

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 13 | Atualização em: 24/07/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central de Saúde
Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Doenças
Transmissíveis e não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Karizya Holanda Verfssimo
Nicole Silva França
Pâmela Maria Costa Linhares



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este documento tem o objetivo de informar sobre o cenário epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Os dados para a elaboração deste informe foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.

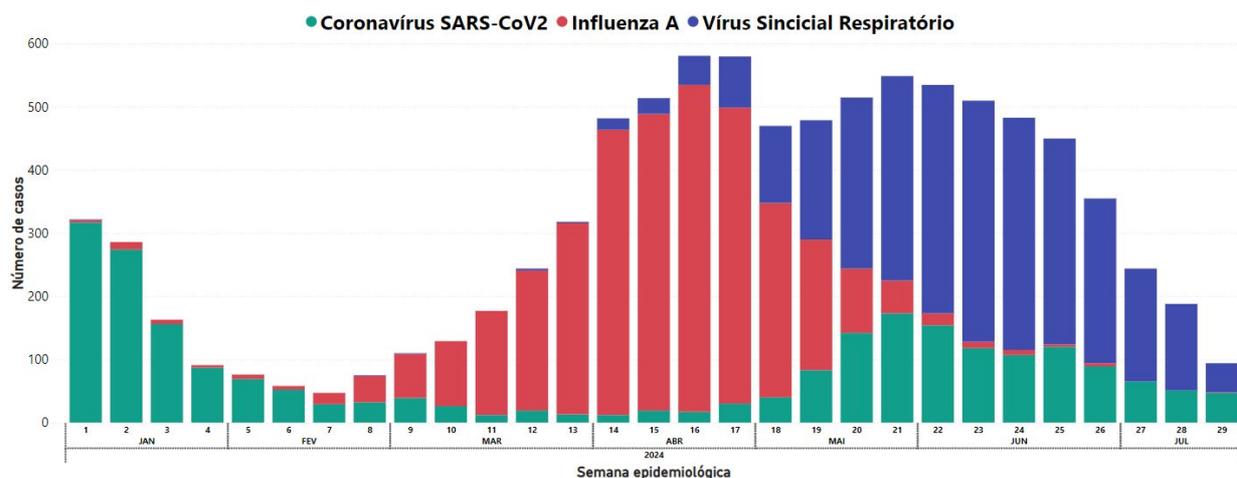
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos em nosso Estado, como, por exemplo, os vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Em 2024, até a semana epidemiológica 29, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 34.437 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RTq-PCR, das quais 11.880 (34,5%) foram positivas. Destas, o vírus da influenza A foi detectado em 3.514 (29,6%) amostras, VSR em 3.056 (25,7%), vírus SARS-CoV-2 em 2.525 (21,3%), Rinovírus em 1.973 (16,6%), Rinovírus/Enterovírus humano em 426 (3,6%) e outros vírus de importância epidemiológica foram detectados em 386 (3,2%).

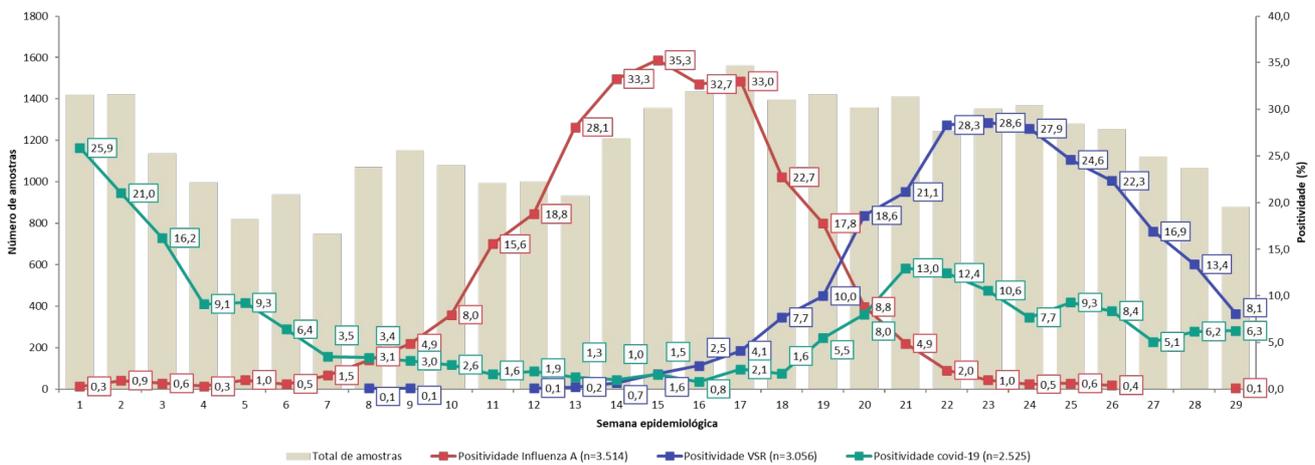
Nas primeiras semanas do ano, percebe-se uma maior frequência do SARS-CoV-2, refletindo circulação residual dos casos registrados em meados de novembro e dezembro de 2023. A partir da Semana Epidemiológica (SE) 08, observa-se uma inversão, sendo predominante o vírus Influenza A em comparação com os outros vírus identificados. A partir da SE 14, observa-se aumento gradativo na circulação do VSR, superando os demais vírus respiratórios na semana 20. Na SE 19, há novo aumento da circulação de SARS-CoV-2, mas com redução a partir da SE 26. Nas últimas quatro semanas, consolida-se uma tendência de diminuição da circulação dos vírus respiratórios, em geral (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios com maior identificação no período de



Em 2024, a Influenza A teve circulação identificada desde a SE 01 (0,3%) e aumento da positividade a partir da SE 08 (3,1%), atingindo seu pico na SE 15 (35,3%). A partir da SE 18 há uma diminuição progressiva da positividade. Na SE 29 foi identificada apenas uma amostra positiva do município de Fortaleza. Para o SARS-CoV-2, agente etiológico da covid-19, ocorreu queda da positividade até a semana 7, com posterior estabilização. Contudo, a positividade apresentou novo aumento a partir da SE 19 (5,5%), chegando a 13,0% na SE 21. Esta curva vem apresentando redução, com 6,3% de positividade na SE 29. Quanto ao VSR, apesar de ter uma amostra positiva na SE 08 e na SE 09, somente a partir da SE 12 (0,1%) observa-se aumento da positividade. No entanto, esta curva vem regredindo gradativamente, atingindo 8,1% na SE 29 (Figura 2).

Figura 2. Distribuição de todas as amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*

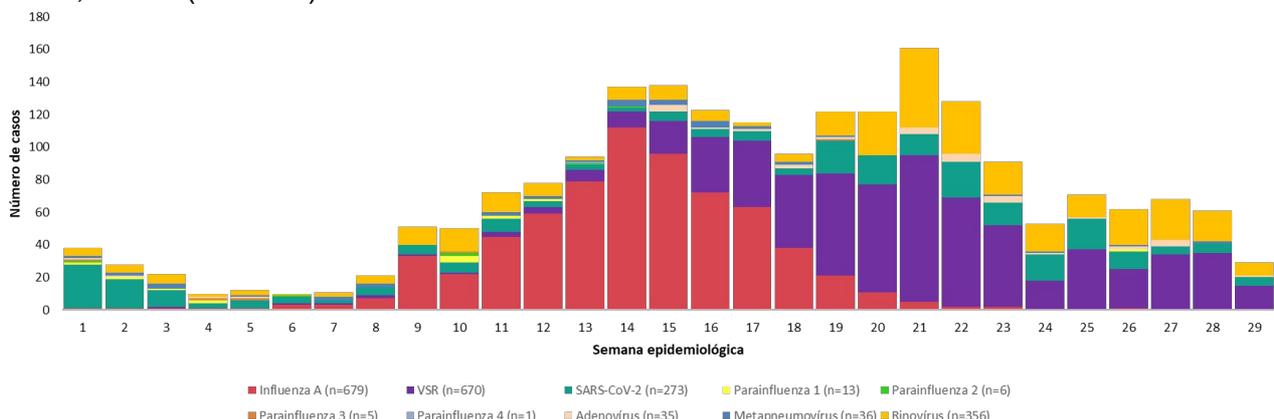


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 23/07/2024.

Em 2024, percebe-se que a internação por Influenza foi responsável pela maior parte das hospitalizações por quadros respiratórios com identificação viral, com 32,7% do total de confirmados; o VSR representou 32,3%, Rinovírus 17,2% e SARS-CoV-2 13,2%.

Considerando os casos internados com identificação viral nas últimas quatro semanas, VSR e Rinovírus foram predominantes. Infecção por VSR representou 49,1% (108/220) das internações nesse período (Figura 3).

Figura 3. Casos de SRAG hospitalizados, por identificação viral, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*. (N=2.074)



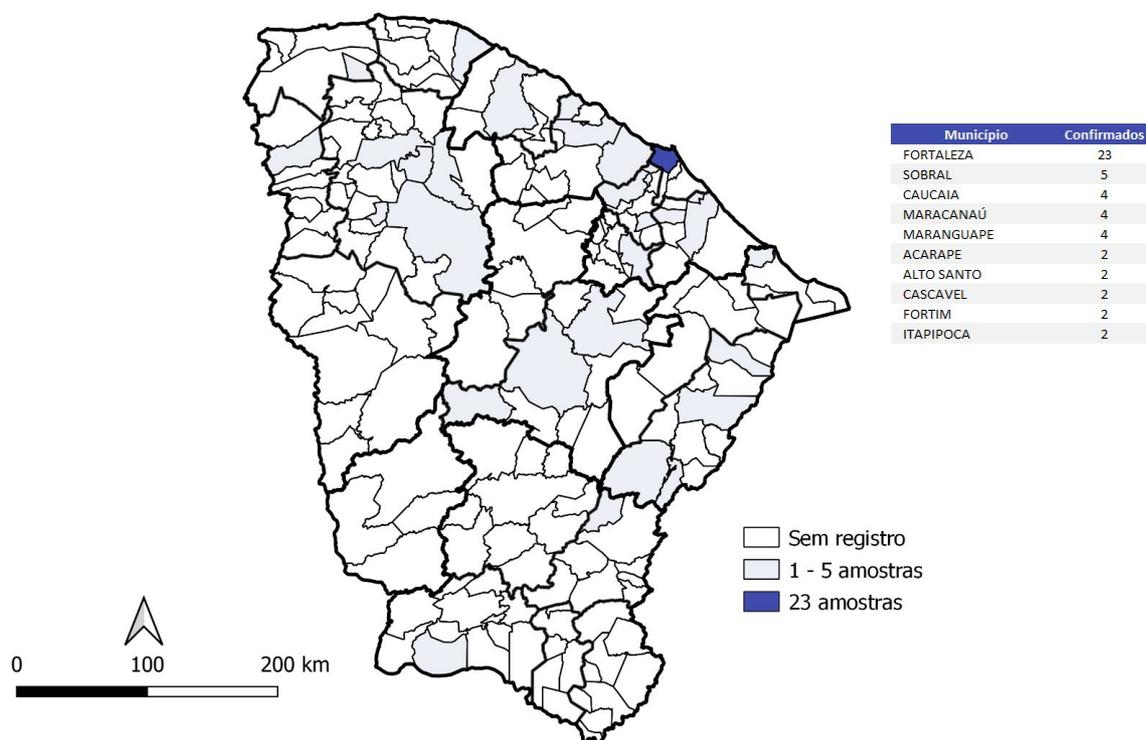
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO/LABORATORIAL – VSR

Dentre as amostras positivas para vírus respiratórios processadas pelo Lacen neste ano, em 3.056 (25,7%) foi identificado o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Este vírus vem se destacando, devido ao aumento rápido de circulação nas últimas semanas.

Há identificação deste vírus em todas as regiões de saúde do estado do Ceará. Considerando a SE 29, com 71 amostras confirmadas, a região de Fortaleza apresenta o maior número de casos confirmados. O município de Fortaleza registrou 23 (32,4%) amostras, seguido de Sobral com 5 (7,0%) e Caucaia com 4 (5,6%) amostras (Figura 4).

Figura 4. Distribuição do Vírus Sincicial Respiratório, na SE 29, por município e ranking dos municípios com mais casos, Ceará, 2024*.

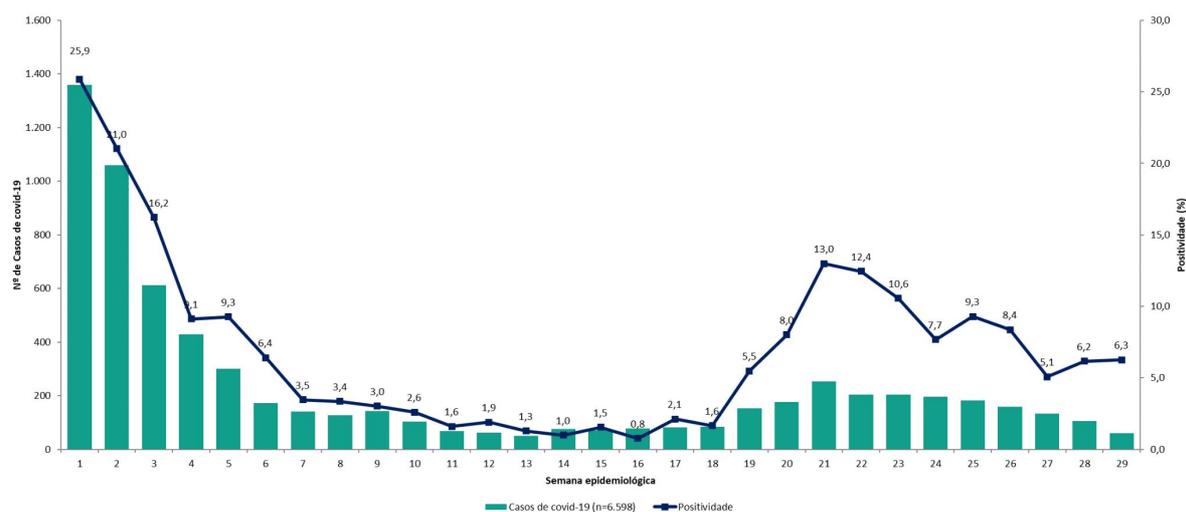


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 23/07/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Em 2024, até a SE 28, foram confirmados 6.848 casos de covid-19 nos sistemas oficiais de informação e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. A partir da primeira semana do ano, observou-se um declínio dos casos e da positividade da doença. Contudo, após a semana 19 ocorreu um aumento da positividade, atingindo 13,0% na SE 21. No entanto, observa-se uma redução nas semanas posteriores. Foi registrado 6,3% de positividade na SE 29 (Figura 5).

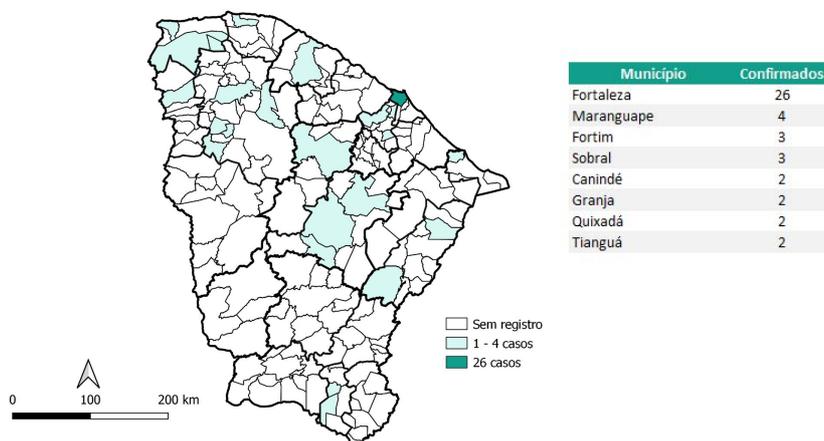
Figura 5. Distribuição dos casos e positividade de covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 23/07/2024, sujeitos à alteração.

Na SE 29, foram confirmados 60 casos de covid-19, sendo identificada a circulação em todas as regiões de saúde do Estado. No entanto, 43,3% dos casos estão concentrados no município de Fortaleza (26/60) (Figura 6). Em 2024, foram confirmados 15 óbitos por covid-19.

Figura 6. Distribuição dos casos confirmados de covid-19, na SE 29, segundo município de residência, Ceará, 2024*.

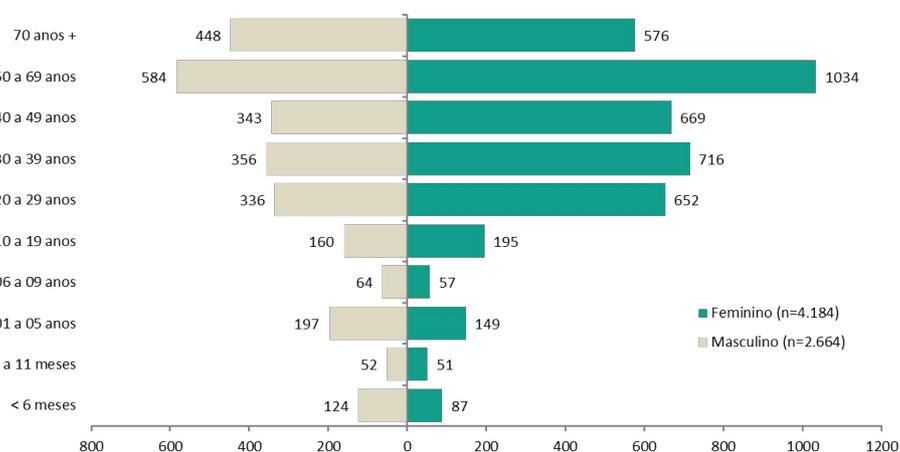


Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 23/07/2024, sujeitos à alteração.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Considerando os casos acumulados de covid-19 em 2024, a maioria ocorreu em pacientes com idade acima de 20 anos, com maior concentração entre indivíduos entre 50 e 69 anos, representando 23,6% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 61,1%, o que pode estar relacionado a maior procura por atendimento médico por mulheres (Figura 7).

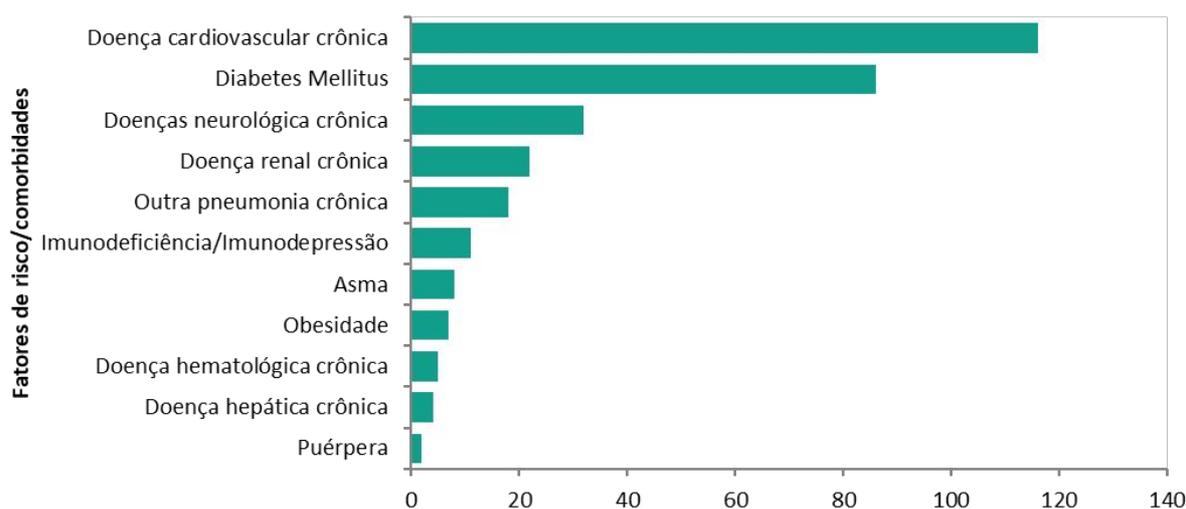
Figura 7. Distribuição dos casos de covid-19, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2024*



Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024, sujeitos à alteração.

Dentre os casos confirmados de covid-19, 389 (5,0%) foram hospitalizados. Destes, 233 (59,9%) casos reportaram fatores de risco/comorbidade, como doença cardiovascular crônica 49,8%; Diabetes Mellitus 36,9%; Doença Neurológica Crônica 13,7%; entre outras comorbidades, como mostra a figura 8.

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG por covid-19, segundo fatores de risco/comorbidades, Ceará, 2024*. (N=233)



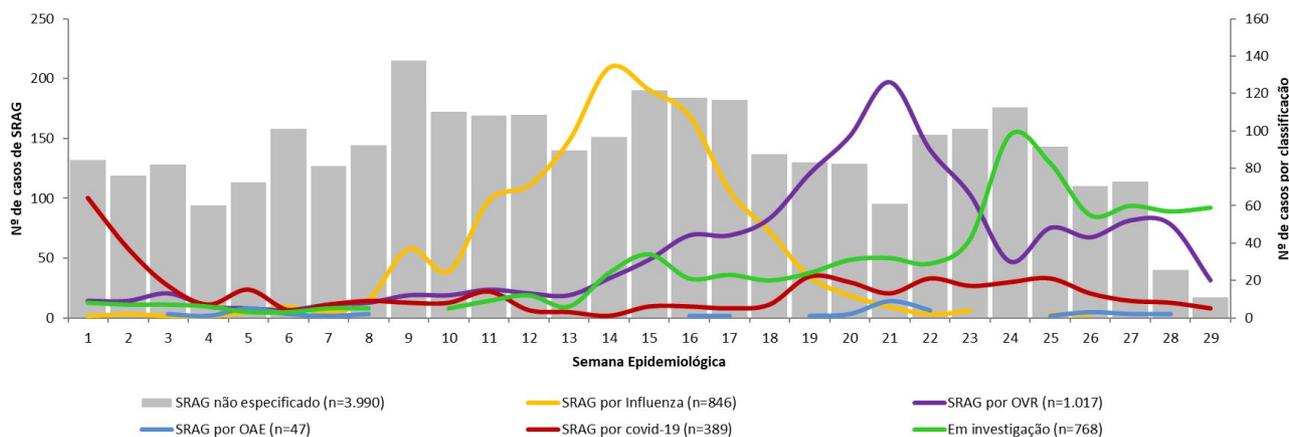
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024, sujeitos à alteração.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Em 2024, até a SE 29, foram confirmados 7.057 casos de SRAG no Estado. Em 3.990 (56,5%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente pela não realização do RT-PCR ou devido ao resultado não detectável no painel de vírus respiratórios. A SRAG por covid-19 foi confirmada em 389 (5,5%) casos, por Influenza em 846 (12,0%) casos, por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 1.017 (14,4%) casos, por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 47 (0,7%) casos. Estão em investigação, 768 (10,9%) casos (Figura 9).

Destaca-se, nas últimas semanas, o aumento da proporção de casos de SRAG por outros vírus respiratórios (OVR), provavelmente, rinovírus e VSR.

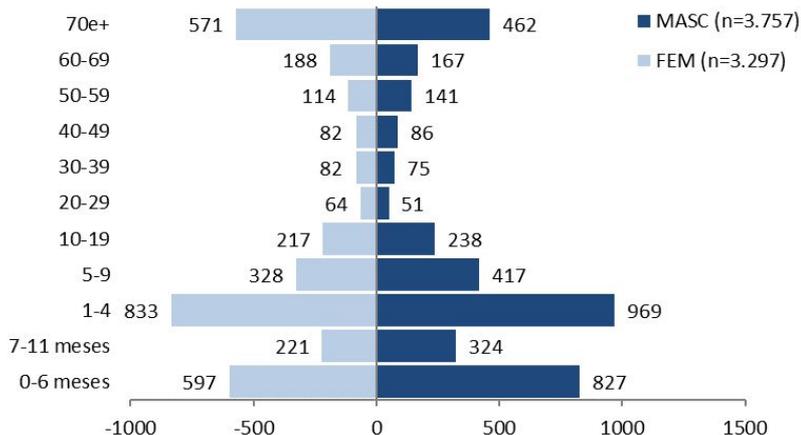
Figura 9. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024*. N=7.057



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024.

Crianças e pessoas com mais de 70 anos são os grupos etários com maior registro de casos de SRAG, sendo necessária especial atenção aos casos em crianças menores de um ano, por apresentarem maior risco de gravidade da doença. O sexo masculino foi responsável por 53,3% dos casos (Figura 10).

Figura 10. Casos de SRAG por sexo e faixa etária, Ceará, até SE 29, 2024*.

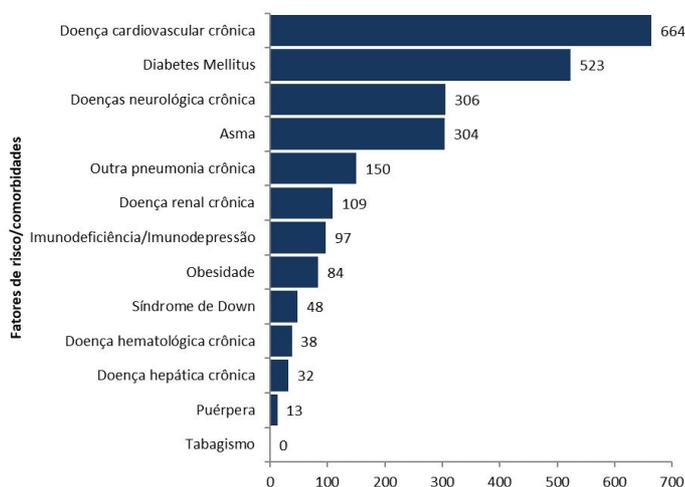


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Dentre as confirmações de SRAG (7.057), reportaram fatores de risco/comorbidades 2.239 (31,7%) casos. Destes, possuem doença cardiovascular crônica 29,7%, Diabetes Mellitus 23,4%, doenças neurológicas crônicas 13,7% e asma 13,6% entre outras comorbidades, como mostra a figura 11.

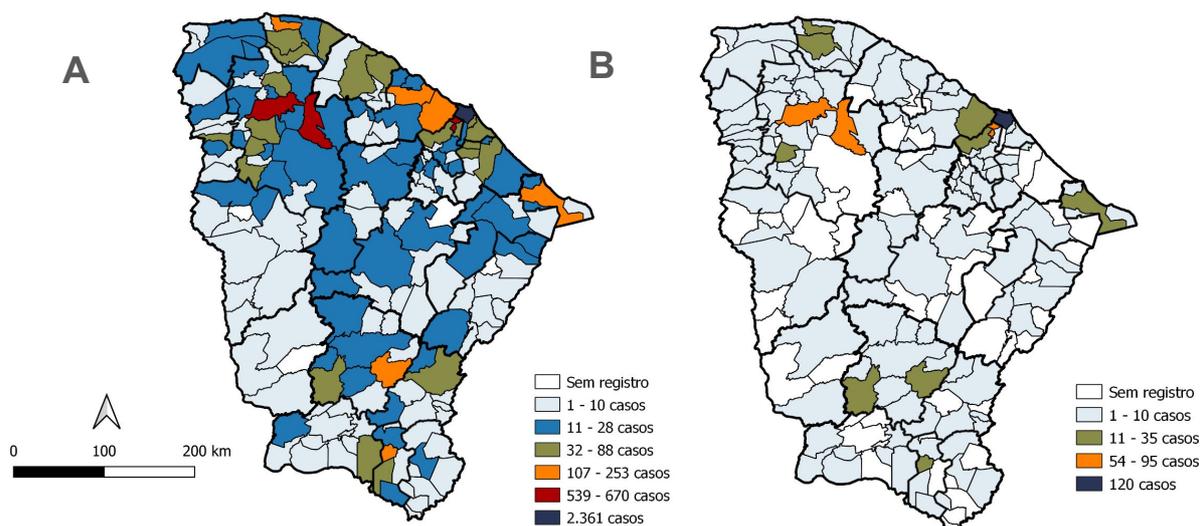
Figura 11. Casos de SRAG por fatores de risco e comorbidades, Ceará, até SE 29, 2024*. (N=2.239)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024.

Quanto à distribuição espacial dos casos de SRAG, observa-se o deslocamento dos casos da capital para o interior do estado. Todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios. Fortaleza, com 120 casos, destaca-se nas últimas quatro semanas; Sobral se aproxima da capital do estado com 95 casos (Figura 12).

Figura 12. Casos de SRAG por município de residência, acumulado desde o início do ano (A) e nas últimas quatro semanas (B), Ceará, até SE 29, 2024*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 23/07/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE